



XIV COLÓQUIO INTERNACIONAL DE GESTÃO UNIVERSITÁRIA – CIGU

A Gestão do Conhecimento e os Novos Modelos de Universidade

Florianópolis – Santa Catarina – Brasil
3, 4 e 5 de dezembro de 2014.

ISBN: 978-85-68618-00-4

A CONTRIBUIÇÃO DA PESQUISA CIENTÍFICA PARA A PRÁTICA DOCENTE EM CONTABILIDADE NO ENSINO SUPERIOR NA PERCEPÇÃO DOS MESTRANDOS E DOUTORANDOS

Vania Regina Morás

Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB

vrn_vania@yahoo.com.br

Fabio Rodrigo Soares

Fundação Universidade Regional de Blumenau - FURB

fabior.soares@gmail.com

Marlize Reginês Morás

UNINTER

marlizemoras@yahoo.com.br

RESUMO

O presente estudo tem como objetivo verificar qual a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrados e doutorandos do Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* do curso de Ciências Contábeis em uma universidade do Estado de Santa Catarina. Trata-se de uma pesquisa exploratória por meio de uma abordagem qualitativa. A população da pesquisa compreende os acadêmicos do Mestrado e Doutorado do Curso de Ciências Contábeis desta universidade e a amostra foi composta por 15 acadêmicos, dos quais 9 são mestrados e 6 doutorandos. Os resultados apontam que os acadêmicos consideram a pesquisa científica um meio de obter conhecimento por intermédio da investigação científica, abordam a grande importância da pesquisa para o processo de formação docente e a contribuição nas mais diversas áreas pesquisadas.

Palavras-chave: Pesquisa Científica. Formação Docente. Saber Docente.

1. INTRODUÇÃO

Professor é um profissional do ensino que promove a humanização das crianças, dos jovens e outras pessoas, sua identidade não é dada mas sim construída individualmente ao longo da vida ou coletivamente com outros profissionais. A natureza da educação é considerada como prática social, assim no desempenho da profissão o professor lida com interesses e culturas diversas (ROMANOWSKI, 2012).

A emergente reconceitualização da docência nas universidades é atravessada pelo reconhecimento da insuficiência dos profissionais que estão centrados no domínio disciplinar. O desafio de lidar com a construção de um profissional docente trata-se do fato

em que o próprio conceito de docência universitária encontra-se em construção (PRYJMA, 2013).

A formação continuada é a melhoria do ensino não é apenas profissional, os programas de formação continuada precisam incluir saberes científicos, críticos, didáticos, relacionados, saber e fazer pedagógico e de gestão realizados que podem ser na modalidade presencial e a distância (ROMANOWSKI, 2012).

A pesquisa está relacionada a necessidade do ser humano de buscar por respostas, soluções para determinadas dúvidas, assuntos que os leva a realizar investigações que possam afirmar, aprofundar e obter novos conhecimentos, ela incentiva à construção de novas técnicas para criar e explorar a realidade diversificada (JUSTINO, 2011).

A pesquisa caracteriza-se como um instrumento enriquecedor do trabalho do professor e reflete no ensino e aprendizagem, ela está inserida nas atividades cotidianas do contexto educacional. Traz interação entre professor e aluno para conhecer e descobrir diferentes recursos materiais na busca de novos conhecimentos. É defendida pelos especialistas como princípio da formação docente, possibilita a transformação dos saberes na busca de melhorias para a prática educacional (JUSTINO, 2011).

O tema formação dos professores vem sendo investigado em pesquisas do tipo estado do conhecimento, que tem por finalidade efetuar o levantamento do conhecimento de determinados assuntos e área. O número de pesquisas sobre a formação dos professores no programa de pós-graduação aumento no Brasil na década de 1990. Os desafios da pesquisa para a formação do professor constituem um campo necessário para a investigação e proposição de novas alternativas para melhorar os processos de formação (ROMANOWSKI, 2012).

Para Barbosa (2003), a educação parte de três pontos essenciais como primeiro ponto ela constitui-se de natureza permanente, continuada e global; segundo e voltada para mudanças e por terceiro e último ponto é uma inculcação de valores que atinge a mente e o coração, portanto a educação não é apenas uma instrução de transmissão de conhecimentos.

Assim sendo, uma investigação sobre a compreensão dos professores sobre o papel da pesquisa na docência, apresenta-se o problema de pesquisa: qual a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente em contabilidade no ensino superior na percepção dos mestrands e doutorandos? Dessa forma, o presente artigo tem por objetivo verificar qual a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrands e doutorandos.

O estudo justifica-se pela importância de abordar o papel fundamental da pesquisa no auxílio para a formação de docentes. Robinson, McMillan (2006), em sua pesquisa propõem analisar um grupo de formação de professores nas series iniciais e destaca a importância de desenvolver um discurso entre a relação ensino e pesquisa se dá pela introdução de seminários de pessoal, onde os professores apresentam suas próprias pesquisas e são estimulados a debater questões estratégicas que impactam na prática, considerando o ensino e a aprendizagem para a formação de professores essencial para a formação e atuação em sala de aula.

Em sua pesquisa Avalos (2011) destaca a existência de vários estudos que tratam da reflexão de professores é faz uma análise de suas necessidades, problemas, processo de mudança, sentimentos que contribuem para o desenvolvimento profissional e ressalta a existência de diferentes particularidades entre os professores universitários em relação aos professores em cursos formais, os professores pesquisadores contribuem para modificar a separação tradicional entre a academia e as profissões.

Cunha (1996) aplicou um estudo sobre professor, ensino e a perspectiva do conhecimento na Universidade Federal de Pelotas, onde concluiu que a maioria dos

respondentes tem interesse em pesquisar os seus próprios processos de ensino, pois aumenta a possibilidade de ampliar o espaço de conhecimento e discussões.

O docente ao realizar pesquisa tem possibilidade de compreender o processo de construção do conhecimento, por meio de questionamento da sua própria prática, a integração entre formação e pesquisa melhora a capacitação profissional, contribui para o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de sua prática (JUSTINO, 2011).

Romanowski (2012), descreve a relação pedagógica da docência onde a dinâmica da aula é centrada na relação permanente entre alunos, professor e ensino, o professor ao realizar o ensino produz a aprendizagem. A relação política da docência compreende o professor, a comunidade e o estado onde os objetivos educativos são determinados pelos sistemas de ensino e articulados as necessidades da comunidade escolar.

2. REFERÊNCIAL TEÓRICO

Na revisão de literatura são abordados temas que embasam conceitualmente o problema de pesquisa em questão. Inicialmente apresenta-se informações acerca da pesquisa para a formação docente, embasando a educação, o ensino e pesquisa, por fim conclui-se com a abordagem dos saberes docente.

2.1 Pesquisa para a Formação Docente

O movimento de valorização da pesquisa para a formação de professores, tem origem nos anos 1960 na Inglaterra, nos currículos formulados pelas escolas de inovação. No Brasil, a formação com base na pesquisa ocorreu no final dos anos de 1980 e teve por objetivo inicial o estudo da didática (ROMANOWSKI, 2012).

A pesquisa é uma forma de investigação que envolve vários procedimentos necessários para a realização e conclusão. É um conjunto de procedimentos que tem por objetivo produzir e alcançar novos conhecimentos em determinado campo científico na contribuição do desenvolvimento de diferentes áreas do conhecimento (JUSTINO, 2011).

Para Robinson, McMillan (2006), a pesquisa, a reflexão e a investigação podem ser vistos como ferramentas essenciais para o desenvolvimento e formação de professores capazes de interrogar sua disciplina, os quadros políticos em que trabalham e as condições sociais complexas de escolaridade.

A pesquisa é uma forma de investigação a qual precisa de planejamento prévio com inclusão de elementos como o desenvolvimento, a experimentação e a avaliação, no intuito de promover conhecimentos necessários que venham aprimorar ou modificar as situações da realidade investigada (JUSTINO, 2011). O autor defende que para compreensão entre a pesquisa e a prática profissional é necessário compreender o que é educação, ensino e pesquisa.

Para Justino (2011), a educação está inserida num contexto amplo com várias pessoas envolvidas no processo de aprendizagem além do conteúdo, professor e aluno. Para estimular o ensino é necessário a formação integral do estudante no contexto político, econômico e social que influenciam na organização da educação.

Em sua pesquisa Avalos (2011) destaca a existência de vários estudos que tratam da reflexão de professores e faz uma análise de suas necessidades, problemas, processo de mudança, sentimentos, crenças e fatores que contribuem para o seu desenvolvimento profissional. Para Landim (1997), o ensino está ligado a atividades de treinamento contínuo, enquanto a educação na prática de como educar, portanto o ensino e a educação levam o indivíduo a aprender a pensar, aprender a aprender, construir conhecimentos e participar do próprio desenvolvimento.

A educação, o ensino e a aprendizagem são processos que acontecem com o indivíduo influenciado pelo meio e que se encontra inserido, existe troca de conhecimentos

por meio de elementos, símbolos, significados e valores expostos. O ensino está voltado para o professor, a aprendizagem direciona-se ao aluno, enquanto a educação e a interação entre professor, aluno e o ambiente didático utilizado (JUSTINO, 2011).

O ensino somente é indissociado da pesquisa quando é construído com novos métodos de ensinar e aprender nas universidades. Quando um ensino é realizado com pesquisa ele é incorporado a processos metodológicos das atividades, no entanto sobrepõem a dúvida como referência na qual o aluno deverá ser o ator principal da ação e nele deve ocorrer o processo indissociável (CUNHA, 1996).

Portanto, o ensino deve embasar-se em procedimentos como: o conhecimento local de sua produção, estimular e analisar a capacidade de compor e recompor dados, informações, argumentos e ideias, valorizar a curiosidade e os questionamentos, percebem o conhecimento de forma interdisciplinar, propondo pontes de relações e entender a pesquisa como um instrumento do ensino e a extensão como ponto de partida e de chegada para compreensão da realidade (CUNHA, 1996).

Os projetos de pesquisa podem ser realizados por grupos de professores ou individualmente, a realização da pesquisa favorece a socialização de forma sistemática do conhecimento científico, integrando as gerações na sociedade moderna para uma nova cultura. Este conhecimento permite desenvolver habilidades de investigação e de análise, superando uma interpretação baseada no conhecimento empírico, por meio de novas alternativas para a prática do ensino (ROMANOWSKI, 2012).

Barbosa (2003), aborda a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento profissional docente. Para o autor, os pesquisadores fazem parte dos contextos nos quais procuram entender processos de aprendizagem e de construção do conhecimento, considera-se que boa parte da pesquisa na área assume feições de colaboração e parceria portanto os pesquisadores além de compreender os fenômenos estão influenciando e configurando-o, ou seja, estão pesquisando um fenômeno enquanto estão tentando construí-lo.

Conforme Romanowski (2012), é importante discutir o papel do professor na pesquisa e na produção de conhecimentos, pois ao analisar os problemas da prática há maiores possibilidades de indicar novos caminhos na construção de mudanças para a prática. A pesquisa acadêmica trata-se de um mundo separado da prática, portanto a teoria pode direcionar a prática.

A pesquisa é considerada fator importante para conduzir o processo de formação docente, possibilita o desenvolvimento científico presente na instrução teórica e metodológica da pesquisa. Assim, ao realizar uma pesquisa o professor aprende a refletir sobre a educação, busca vincular teoria e prática para compreensão do contexto estudado (JUSTINO, 2011).

Para Mercado (1998) é preciso estimular a pesquisa e colocar-se a caminho com o aluno e estar aberto à riqueza da exploração, da descoberta de que o professor, também pode aprender com o aluno para sua formação, durante e ao final do processo, a introdução de novas metodologias de trabalho é essencial para o aprimoramento da aprendizagem.

2.2 Saberes Docente

Para o exercício pressupõe-se uma formação, o saber provido de conhecimento específico, o docente caracteriza-se como um profissional do conhecimento, a qualidade de suas ações exige longo período de formação e especialização. Portanto, o professor completa sua formação com o conhecimento que advém da prática, para obter responsabilidade, compromisso com seus alunos, com a instituição e companheiros (ROMANOWSKI, 2012).

O conhecimento profissional adquirido na prática tende a ser processual, específico e pragmático, enquanto o conhecimento a nível da pesquisa tende a ser declarativo, abstrato,

conceitual visto como irrelevante para a prática de um docente que não possui ferramentas para integrar a teoria com a prática (GROTH; BERGNER, 2007).

A profissão docente implica nos saberes da consciência, compreensão e conhecimento, assim o conhecimento torna-se estruturado para o profissional docente de forma a usufruir da melhor forma possível e consequentemente aplica-los em sala de aula (PRYJMA, 2013).

O profissionalismo sustentado no desempenho técnico despolitiza o professor, produz a homogeneização da prática docente, transforma-a num processo burocrático e controlado com a consequente perda de autonomia e de participação social, as decisões administrativas desconsideram as características e o contexto existente. A profissionalização é regulada por um conjunto de características que incluem espaço adequado para aula, recursos didáticos, horas de trabalho em classe e no preparo de aulas, reconhecimento social e remuneração (ROMANOWSKI, 2012).

Os docentes trazem os conhecimentos e as experiências que ganham em seus estudos em sua própria sala de aula, isso pode ser uma ilusão, pois a teoria e a prática não combinam com tanta facilidade, um modelo eficaz neste caso e efetuar a integração entre a teoria e a prática para que os futuros professores possam realizar suas tarefas de formação em um ambiente autêntico (KYNASLAHTI, et al. 2006).

Romanowski (2012), aborda a prática docente com ênfase nas principais concepções e indicativos para seu exercício, na prática o docente desenvolve os saberes que caracteriza-se pela dinâmica da aula, interação com os alunos, medido pelo conhecimento. Ensinar e aprender são processos que possuem o mesmo objetivo: o conhecimento, que envolve a cognição e a relação entre os sujeitos. No processo dinâmico, os saberes da prática profissional são construídos e reconstruídos. Estes saberes constituem-se ao longo do processo de escolarização, dos cursos de formação e na prática profissional.

Os saberes docentes compõem-se por saberes da experiência, saberes pedagógicos e específicos, conhecidos como saberes da luta cotidiana. Os saberes da experiência são os conhecimentos adquiridos durante a prática, são os resultados do fazer, enquanto os saberes pedagógicos são os conhecimentos da didática, da psicologia, da educação, da sociologia, da educação e das demais ciências educacionais, e por fim, os saberes específicos estão relacionados aos conteúdos disciplinares (MARTINS, 2003).

Os saberes docentes assumem diferentes dimensões como conhecimentos, habilidades, fazeres sistematizados ao longo da profissão conquistados na escolarização. Eles provêm das práticas e estudos realizados por cada um, são singulares pois cada um desenvolve um processo de trabalho e conhecimento próprios durante o ensino e profissão (ROMANOWSKI, 2012).

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS

A escolha do método e das técnicas serve para atingir com êxito os objetivos determinados na pesquisa. Desse modo quanto aos objetivos, a classificação da pesquisa possui uma abordagem de caráter exploratório, o presente artigo tem por objetivo verificar qual a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrados e doutorandos. No intuito de responder a questão de pesquisa, o estudo caracteriza-se como qualitativo.

A população da pesquisa compreendeu os Mestrados e Doutorandos do Curso de Ciências Contábeis de um Programa de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* do Estado de Santa Catarina. Conforme a pesquisa de Robinson, McMillan (2006), o qual destaca a importância em desenvolver um discurso entre a relação ensino e pesquisa se dá pela introdução de seminários de pessoal, onde os professores apresentam suas próprias pesquisas e são

estimulados a debater questões estratégicas que impactam na prática, considerando o ensino e a aprendizagem para a formação de professores preparando-os para atuar em sala de aula.

A amostra é composta por 15 acadêmicos do Curso de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis, sendo 9 Mestrandos e 6 Doutorandos. A coleta de dados ocorreu por meio da elaboração de um questionário a partir da ferramenta do Google Docs subdividido em duas partes. A primeira parte compreende a caracterização da amostra e a segunda parte refere-se a questões desenvolvidas sobre a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrandos e doutorandos do Curso de Ciências Contábeis. Para obtenção das respostas, foi encaminhado o questionário por e-mail dos acadêmicos durante o período de 04 à 06 de junho de 2014.

4. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS DADOS

Na descrição e análise dos dados são apresentados os resultados da presente pesquisa. Inicialmente abordam-se os dados de identificação da amostra que compreende o curso, gênero e faixa etária dos acadêmicos, em seguida apresentam-se as questões desenvolvidas sobre a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrandos e doutorandos do Curso de Ciências Contábeis.

4.1 Dados de Identificação

No que diz respeito aos dados de identificação curso, gênero e faixa etária, observa-se que, quanto ao:

- a) Curso: nove acadêmicos estão cursando o Mestrado em Ciências Contábeis e seis acadêmicos cursam o Doutorado em Ciências Contábeis;
- b) Gênero: seis acadêmicos são do gênero masculino, dos quais dois cursam o Mestrado em Ciências Contábeis e quatro cursam o Doutorado em Ciências Contábeis, e nove acadêmicos do gênero feminino das quais sete cursam o Mestrado em Ciências Contábeis e duas cursam o Doutorado em Ciências Contábeis; e por fim quanto a:
- c) Faixa etária: nove acadêmicos encontram-se entre 21 aos 30 anos dos quais sete são mestrandos que corresponde a seis do gênero feminino e um do gênero masculino e dois doutorandos os quais corresponde ao gênero masculino; duas acadêmicas entre 31 aos 40 anos uma cursa o Mestrando em Ciências Contábeis e outra corresponde ao Doutorado em Ciências Contábeis, ambas do gênero feminino; três acadêmicos entre 41 aos 50 anos sendo que um corresponde ao Mestrado em Ciências Contábeis do gênero masculino e dois acadêmicos correspondem ao Doutorado em Ciências Contábeis sendo um do gênero masculino e outra do gênero feminino, e por fim um acadêmico acima de 51 anos e cursa o Doutorado em Ciências Contábeis correspondente ao gênero feminino.

Verifica-se que a busca pela formação nos Cursos de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis encontra-se tanto no gênero feminino como no gênero masculino e a faixa etária está entre 21 anos até mais de 51 anos.

4.2 Pesquisa Científica

Apresentam-se as questões desenvolvidas sobre a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrandos e doutorandos do Curso de Ciências Contábeis. Com a finalidade de observar a seguinte questão: o que os acadêmicos consideram pesquisa científica, obteve-se os seguintes resultados:

Quadro 1: Pesquisa Científica

Acadêmicos	Descrição de Pesquisa Científica
1	“Estudar determinado tema profundamente;”
2	“Pesquisar é contribuir na evolução da ciência, realizar intervenções empíricas, testar a teoria na realidade das empresas, que são os entes que utilizam a contabilidade para gerar informações e as disponibilizar como 'bem público' para as partes interessadas;”
3	“Processo de investigação planejada, que está de acordo com as normas metodológicas aceitas pela ciência;”
4	“É o aprendizado por meio dos conhecimentos conceituais aplicáveis de forma empírica. Além disso, a construção do conhecimento só ocorre por meio do avanço proporcionado pelas pesquisas científicas;”
5	“Investigação de problemas relacionados aos diversos campos do conhecimento, na busca de identificação e solução para os mesmos;”
6	“Investigação de algum assunto abordado pela literatura;”
7	“Toda a pesquisa que gere novos conhecimentos ou aprofunde conhecimentos já discutidos;”
8	“Consiste em um processo de investigação, observação, avaliação de determinados fenômenos por meio de técnicas de análise, embasadas em um referencial teórico, que objetivam produzir conhecimento, realizar novas descobertas ou entender determinadas hipóteses;”
9	“Conjunto de ações e métodos aplicados que tem por finalidade a descoberta de determinados assuntos estudados;”
10	“Pesquisa voltada para investigação de hipóteses decorrentes da revisão literária de um determinado assunto relevante de cunho científico;”
11	“Buscar artigos, teses, dissertações em bases de dados para fundamentar um tema;”
12	“É o processo de novas descobertas em áreas específicas;”
13	“Uma forma de investigação, busca de algo novo;”
14	“Aquela que segue procedimentos metodológicos adequados para coletar dados e que tem contribuição teórica;” e por fim
15	“A pesquisa científica está relacionada com a investigação de um evento (ou um objeto) a partir de um plano estruturado para responder um problema de pesquisa. A finalidade da pesquisa científica é encontrar respostas a um problema de pesquisa por meio do uso do método científico.”

Fonte: Dados da pesquisa.

Em geral, os Mestrandos e Doutorandos do Curso de Ciências Contábeis consideram a pesquisa um processo de investigação, observação e avaliação de determinados seres ou fenômenos nos mais diversos campos do conhecimento com a finalidade de encontrar respostas aos problemas de pesquisa de cunho científico.

A pesquisa científica também é considerada um meio para obter conhecimento, realizar novas descobertas e compreender determinados fenômenos. Utiliza-se como base a fundamentação teórica para direcionar os estudos. Os achados vão ao encontro do texto de Justino (2011) o qual define a pesquisa como uma relação da necessidade do ser humano de buscar respostas, soluções para determinadas dúvidas, assuntos que os leva a realizar investigações que possam afirmar, aprofundar e obter novos conhecimentos, a pesquisa está relacionada à construção de novas técnicas para criar e explorar a realidade diversificada.

Com base no segundo questionamento: observa se o acadêmico considera importante a pesquisa para o processo de formação docente e analisar por que ele considera importante para esta formação, obteve-se as seguintes respostas:

Quadro 2: A Importância da Pesquisa para a Formação Docente

Acadêmicos	Descrição
1	“A pesquisa é importante pois auxilia no melhor entendimento sobre determinados assuntos;”
2	“É importante, por que ao desenvolver o estudo (revisão bibliográfica) o pesquisador

	constitui conhecimento sobre o tema estudado, também contribui para o crescimento do docente na busca de novos conhecimentos e na capacidade de elaborar suas aulas;”
3	“Considero muito importante, pois permite o desenvolvimento profissional, possibilitando o conhecimento teórico/empírico da área pesquisada;”
4	“A pesquisa científica é importante para a formação do docente, é com a intensificação da pesquisa que o professor amplia seus conhecimentos técnicos, conceituais. Além disso, seu aprendizado é ampliado para a formulação de discussões, e aplicação em sala de aula. A pesquisa proporciona ao professor uma melhor compreensão sobre a realidade e auxilia na melhoria contínua da escrita.”
5	“A teorização dos problemas em qualquer área do conhecimento permite ao docente delimitar discussões e apontar conclusões ou recomendações, tão necessários ao processo de difusão do conhecimento dentro de boas práticas de aprendizagem;”
6	“É importante, pois proporciona ao docente um conhecimento aplicado das teorias utilizadas em seu processo de formação;”
7	“Sim, pois a pesquisa proporciona um avanço nos conhecimentos para a sala de aula;”
8	“Sim, tendo em vista toda sua metodologia e complexidade, a pesquisa contribui para que o futuro docente se familiarize ao meio acadêmico;”
9	“Sim, para desenvolvimento e conhecimento de inúmeros temas que carecem de mais e mais pesquisas, contribuindo para o avanço da ciência;”
10	“Sim, ajuda na construção de um docente com desenvoltura crítica e com aspectos essenciais de pesquisador para desenvolvimento e disseminação de conteúdo informacional;”
11	“Muito importante, pois assim o docente vai conhecendo as diversas áreas de pesquisa;”
12	“Sim, para a construção do conhecimento;”
13	“É importante, porque contribui para o aprimoramento do conhecimento;”
14	“Sim. Pelo fato que permite ao docente o contato com as verdades científicas, com as pesquisas conhecem-se as realidades da prática, desenvolve-se a construção crítica do conhecimento e a reflexão e visão crítica sobre teorias;” e
15	“A importância da pesquisa decorre da relação entre docência e investigação, onde o docente deve considerar na sua atuação, o uso de procedimentos investigativos que conduzam o estudante a aguçar sua curiosidade, o senso de pesquisa e aprendizado com autonomia. A prática da pesquisa na formação docente é importante ao elevar os alicerces teóricos de cada área de conhecimento e de atuação profissional, reforçando o significado da Ciência na construção social.”

Fonte: Dados da pesquisa.

Os acadêmicos consideram a pesquisa científica de fundamental importância para o processo de formação docente no Curso de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis. Para eles, a pesquisa científica auxilia no entendimento sobre determinados assuntos, permite adquirir conhecimento teórico e empírico da área pesquisada, seu aprendizado é ampliado para a formulação de discussões, e aplicação em sala de aula.

A pesquisa proporciona ao docente uma melhor compreensão sobre a realidade e auxilia na melhoria contínua da escrita. Contribuição na construção de um docente com senso crítico e com aspectos essenciais de pesquisador para a disseminação do conteúdo.

Entre os acadêmicos pesquisados, a maioria citou a importância da pesquisa para o conhecimento das diversas áreas pesquisadas, sendo que a prática da pesquisa na formação docente é elevar os alicerces teóricos de cada área de conhecimento e de atuação profissional.

Barbosa (2003), aborda a contribuição da pesquisa para o desenvolvimento profissional docente, onde os pesquisadores fazem parte dos contextos nos quais procuram entender processos de aprendizagem e de construção do conhecimento, considera-se que boa parte da pesquisa na área assume feições de colaboração e parceria portanto os pesquisadores além de compreender os fenômenos estão influenciando e configurando-o, ou seja, estão pesquisando um fenômeno enquanto estão tentando construí-lo o que pode acarretar em problemas específicos pois existe uma confrontação entre o desenvolvimento profissional significativo e a condução rigorosa de investigação.

Os estudos subentendem as conclusões de Robinson, McMillan (2006), que conclui a relação entre ensino e pesquisa se deu pela introdução de seminários de pessoal, onde os professores apresentam suas próprias pesquisas e são estimulados a debater questões estratégicas que impactam na prática, considerando o ensino e a aprendizagem para a formação de professores preparando-os para atuar em sala de aula.

Como terceiro questionamento: analisa-se a contribuição da pesquisa científica para futuras práticas na docência em Contabilidade no Ensino Superior, verifica-se que ela contribui para:

Quadro 3: Contribuição da Pesquisa Científica para Futuras Práticas na Docência.

a) “Desvendar assuntos que podem ser demonstrados aos alunos;”
b) “No desenvolvimento do conhecimento científico na área contábil, a qual aponta as teorias que são bases para as práticas utilizadas hoje na contabilidade, com o intuito de buscar melhorias futuras nessas práticas;”
c) “No campo da contabilidade ela contribuí para o docente direcionar seus trabalhos na busca de uma formação mais completa (teórica e prática) dos alunos em contabilidade, não se restringindo à reprodução de conhecimentos;”
d) “Da um embasamento para suportar discussões da contabilidade;”
e) “Contribui para o aperfeiçoamento do docente e permite a inclusão de novos conhecimentos nas práticas do docente;”
f) “Por meio de novas pesquisas com relação a prática na docência pode-se formular novos métodos de ensino-aprendizagem, melhorar a relação docente-discente, entre outros;”
g) “Crescimento, amadurecimento e desenvolvimento do profissional, para se tornar um docente com maior bagagem com o intuito de repassar maiores e melhores informações aos seus alunos;”
h) “Construção do conhecimento e evolução do processo de ensino e aprendizagem e aplicação em futuras práticas na docência;”
i) “Desenvolve a exploração de novos conhecimentos ou conhecimentos aprofundados que permite o desenvolvimento das reflexões sobre a realidade, abre lacunas para se explorar novas técnicas e inovações;”e
j) “O docente que atua desconectado da pesquisa científica tende a priorizar estratégias de ensino condizentes com suas crenças pessoais, o que poderá comprometer a formação discente. A Universidade é o local por excelência do uso do método científico e quem pretender ser docente não pode prescindir de seu uso para a atuação. A pesquisa científica é fundamental para compreender e atuar em cenário tão mutante e tão competitivo como aquele que vivemos atualmente.”

Fonte: Dados da pesquisa.

Portanto, para os acadêmicos a pesquisa contribui para o aperfeiçoamento do docente e permite a inclusão de novos conhecimentos para a atuação na prática, por meio de novas pesquisas pode-se formular novos métodos de ensino-aprendizagem, melhorar a relação docente-discente, crescer amadurecer e desenvolver-se profissionalmente, para tornar-se um docente com bastante conhecimento no intuito de repassar maiores informações aos seus alunos.

Melhorar a possibilidade de construção do conhecimento do pesquisador, usar as habilidades conquistadas para atribuir e fazer uso de ferramentas adequadas para instigar e motivar o aluno a sua própria criação de conhecimento. Por fim, constata-se que a universidade é o local por excelência do uso do método científico a pesquisa científica é fundamental para compreender e atuar em cenário competitivo.

A importância de abordar o papel fundamental da pesquisa no auxílio para a formação de docentes e também como a pesquisa pode auxiliar o docente na aplicação da prática em sala de aula, analisa o professor como principal fonte da informação, portanto a pesquisa é vista como uma atividade para docentes iniciantes como aparato metodológico e

os instrumentos de certeza se sobrepõem à capacidade intelectual de trabalhar com dúvidas (CUNHA, 1996).

Romanowski (2012), aborda a prática docente com ênfase nas principais concepções e indicativos para seu exercício, na prática o docente desenvolve os saberes que caracteriza-se pela dinâmica da aula, interação com os alunos, medido pelo conhecimento. Ensinar e aprender são processos que possuem o mesmo objetivo: o conhecimento, que envolve a cognição e a relação entre os sujeitos. No processo dinâmico, os saberes da prática profissional são construídos e reconstruídos. Estes saberes constituem-se ao longo do processo de escolarização, dos cursos de formação e na prática profissional.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente estudo teve como objetivo verificar qual a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrands e doutorandos, dessa forma, realizou-se um estudo exploratório com os acadêmicos do Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis.

Pode-se observar de forma geral que os mestrands e doutorandos consideram a pesquisa científica um processo de investigação, observação e avaliação de determinados seres ou fenômenos nos mais diversos campos do conhecimento com a finalidade de encontrar respostas aos problemas de pesquisa de cunho científico. Um meio para obter conhecimento e realizar novas descobertas para a compreensão de determinados fenômenos.

Observou-se, ainda, que os acadêmicos consideram a pesquisa científica de fundamental importância para o processo de formação docente no Curso de Mestrado e Doutorado em Ciências Contábeis. A qual auxilia no entendimento sobre determinados assuntos, permite adquirir conhecimento teórico e empírico da área pesquisada, ampliar o aprendizado formular discussões e aplicação em sala de aula. A maioria dos acadêmicos pesquisados citou a importância da pesquisa no conhecimento e desenvolvimento das diversas áreas pesquisadas.

Portanto, a pesquisa científica contribui para o aperfeiçoamento do docente e permite a inclusão de novos conhecimentos para a atuação na prática, por meio de novas pesquisas pode-se formular novos métodos de ensino-aprendizagem, melhorar a relação docente-discente, crescer amadurecer e desenvolver-se profissionalmente, para tornar-se um docente com bastante conhecimento no intuito de repassar maiores informações aos seus alunos.

Sugere-se para futuras pesquisas aplicar este estudo em todos os Programas de Pós-Graduação *Stricto-Sensu* do Curso de Ciências Contábeis do Brasil e analisar a contribuição da pesquisa científica para a boa prática docente no ensino superior na percepção dos mestrands e doutorandos.

REFERÊNCIAS:

AVALOS, Beatrice. Teacher professional development in< i> Teaching and Teacher Education</i> over ten years. **Teaching and teacher education**, v. 27, n. 1, p. 10-20, 2011.

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite. **Formação de educadores**. Livraria UNESP: São Paulo, 2003.

BEUREN, Ilse Maria. Et al. **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade: teoria e prática**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

CUNHA, Maria Isabel da. **Ensino com pesquisa**: a prática do professor universitário. Cad. Pes. São Paulo, 1996. n. 97, p. 31-46.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

GROTH, Randall E.; BERGNER, Jennifer A. Teachers' perspectives on mathematics education research reports. **Teaching and Teacher Education**, v. 23, n. 6, p. 809-825, 2007.

JORAM, Elana. Clashing epistemologies: Aspiring teachers', practicing teachers', and professors' beliefs about knowledge and research in education. **Teaching and Teacher Education**, v. 23, n. 2, p. 123-135, 2007.

JUSTINO, Marinice Natal. **Pesquisa e recursos didáticos na formação e prática docentes**. Curitiba: Ibpx, 1ª ed. 2011.

KYNÄSLAHTI, Heikki et al. The multimode programme as a variation of research-based teacher education. **teaching and teacher Education**, v. 22, n. 2, p. 246-256, 2006.

LADIM, C.M.F. **Educação a distância**: algumas considerações. Edição da autora. Rio de Janeiro: 1997.

MARTINS, P. L. **A didática e as contradições da prática**. Campinas: Papirus, 2003 v. 1

MERCADO, Luís Paulo Leopoldo. Formação Docente e Novas Tecnologias. **IV Congresso RIBIE**: Brasília, 1998.

PRYJMA, Marielda. **Desafios e Trajetórias para o desenvolvimento profissional docente**. 1ª ed. Curitiba: Editora UTFR, 2013.

ROBINSON, Maureen; MCMILLAN, Wendy. Who teaches the teachers? Identity, discourse and policy in teacher education. **Teaching and teacher education**, v. 22, n. 3, p. 327-336, 2006.

ROMANOWSKI, Joana Paulin. **Formação e profissionalização docente**. Curitiba: Intersaberes, 1ª ed. 2012.

SCHÖN, D.A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artmed, 2000.